

Fundo de Regularização da Dívida Pública



RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano 2022

Ao Fundo de Regularização da Dívida Pública (FRDP) estão atribuídas, de acordo com o Decreto-Lei n.º 43 453 que o criou, funções de regulação e estabilização do mercado da dívida pública e ainda, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 453/88, a função de arrecadar os fundos provenientes do processo de privatizações e prover a sua aplicação na diminuição da dívida pública e na reestruturação do setor produtivo do Estado através de novas aplicações de capital.

Tendo presente a implementação plena do SNC-AP, na contabilização das operações do FRDP, o valor da carteira de ativos financeiros será apresentado, neste relatório, tendo por base o custo amortizado para os instrumentos financeiros mensurados com recurso a esse método. Adicionalmente, é evidenciada a diferença face ao valor de mercado dos títulos de dívida pública.

Atividade do FRDP – Privatizações (Decreto-Lei n.º 453/88)

Situação patrimonial no início de 2022

No início do ano 2022, o FRDP – Privatizações apresentava um património de 26.991.811,72 €, consignado às seguintes vertentes:

Vertente	Em EUR		
	Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
Aumentos de capital	0,00	25.247.865,00	25.247.865,00
Amortização/anulação de dívida pública	0,00	1.743.946,72	1.743.946,72
Total	0,00	26.991.811,72	26.991.811,72

(*) Mensurada ao valor nominal (no caso dos CEDIC) e ao custo amortizado (para as Obrigações do Tesouro)

As disponibilidades em 01.01.2022 eram nulas em virtude de ter sido efetuada, no final do ano 2021, uma aplicação em CEDIC, pelo valor que se encontrava depositado na respetiva conta bancária.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

A sua carteira era constituída por títulos de dívida pública de curto e de médio e longo prazo que possuíam, nessa data, os valores que se indicam no quadro seguinte:

Em EUR

Vertente	Ativos Financeiros			
	CEDIC	Obrigações do Tesouro		
	Ao valor nominal	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado
Aumentos de capital	648.922,80	22.347.966,78	24.554.936,74	24.598.942,20
Amortização/anulação de dívida pública	1.743.946,72	0,00	0,00	0,00
Total	2.392.869,52	22.347.966,78	24.554.936,74	24.598.942,20

Receita

A receita orçamental ascendeu, no ano 2022, a 3.297.683,14 € e decorreu, maioritariamente, da amortização de valores mobiliários representativos de dívida pública de curto prazo (CEDIC). Esses títulos integravam a sua carteira, no início do ano 2022, tendo a sua amortização gerado uma receita orçamental no valor de 2.392.869,52 €.

Como remuneração dos títulos que integram a carteira do FRDP – Privatizações, foram recebidos juros no montante de 904.813,62 €, associados às Obrigações do Tesouro que se indicam em baixo:

Em EUR

Obrigações do Tesouro	Juros Brutos	Imposto	Juros Líquidos
OT 5,65% FEB 2024	864.956,62	216.239,16	648.717,46
OT 0,70% OCT 2027	32.795,00	8.198,75	24.596,25
OT 0,30% OCT 2031	7.062,00	1.765,50	5.296,50
Total	904.813,62	226.203,41	678.610,21

Os juros associados às Obrigações do Tesouro decorreram, exclusivamente, do recebimento do cupão, não tendo sido recebidos juros corridos na alienação de títulos, uma vez que não foram realizadas operações dessa natureza.

No intervalo de tempo a que se reporta este relatório, o FRDP - Privatizações não recebeu qualquer valor relativo a processos de privatização.

Despesa

Para o mesmo período, a despesa orçamental ascendeu a 3.297.683,14 €, sendo a mais expressiva a que se relaciona com a aplicação em CEDIC, ocorrida no final do ano, no montante de 3.051.209,62 €.

Acresceu à despesa a importância de 226.203,41 € relativa ao imposto suportado sobre os juros recebidos das aplicações em valores mobiliários representativos de dívida pública (Obrigações do Tesouro).

No âmbito das alíneas b) e c) do nº 2 do artº 3º do Decreto-Lei n.º 453/88, as aplicações do FRDP – Privatizações, em 2022, totalizaram 20.270,11 € e corresponderam à anulação de Consolidados.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Situação patrimonial no final de 2022

O FRDP – Privatizações finalizou o ano 2022 com um património no valor de 26.934.591,21 €, consignado às seguintes vertentes:

Em EUR			
Vertente	Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
Aumentos de capital	0,00	25.210.914,60	25.210.914,60
Amortização/anulação de dívida pública	0,00	1.723.676,61	1.723.676,61
Total	0,00	26.934.591,21	26.934.591,21

(*) Mensurada ao custo amortizado

Assistiu-se, assim, a um decréscimo de 0,2% no valor patrimonial do FRDP – Privatizações, que decorreu essencialmente da diminuição do valor das Obrigações do Tesouro, pela via do custo amortizado.

A carteira de títulos, nessa data, incorporava os seguintes valores mobiliários representativos de dívida pública:

Vertente	Em EUR			
	Ativos Financeiros			
	CEDIC	Obrigações do Tesouro		
	Ao valor nominal	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado
Aumentos de capital	1.327.533,01	22.347.966,78	21.830.064,73	23.883.381,59
Amortização/anulação de dívida pública	1.723.676,61	0,00	0,00	0,00
Total	3.051.209,62	22.347.966,78	21.830.064,73	23.883.381,59

Comparativamente à carteira de títulos existente no início do ano, verifica-se que a sua composição não sofreu alterações. Os CEDIC continuam a ter um peso pouco expressivo (11% do total da carteira) e as Obrigações do Tesouro mantêm a sua predominância, correspondendo a 89% da mesma (avaliação que teve por base o custo amortizado).

Os referidos títulos possuem, em 31.12.2022, um valor de mercado inferior ao valor mensurado ao custo amortizado (valor dos ativos financeiros que consta no balanço do FRDP), conforme se pode observar no quadro seguinte:

Em EUR				
FRDP - PRIVATIZAÇÕES	Valor Nominal	Valor de Mercado	Custo amortizado	Ganho(+)/Perda(-)
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Obrigações do Tesouro				
OT 5,65% FEB 2024	15.308.966,78	15.793.648,67	16.709.276,65	-915.627,98
OT 0,70% OCT 2027	4.685.000,00	4.230.203,63	4.808.579,80	-578.376,17
OT 0,30% OCT 2031	2.354.000,00	1.806.212,43	2.365.525,14	-559.312,71
Total	22.347.966,78	21.830.064,73	23.883.381,59	-2.053.316,86

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Este cenário mantém-se face ao observado no final do ano 2021, no qual o valor de mercado da carteira de Obrigações do Tesouro do FRDP – Privatizações foi inferior, em 44.005,46 €, ao seu valor ao custo amortizado. O agravamento a que assistimos em 2022, entre o valor de mercado e o valor ao custo amortizado, decorre do facto do primeiro ter diminuído 11%, em termos globais, face ao verificado no final de 2021, conjugado com o decréscimo, de apenas 3%, no valor dos títulos mensurado ao custo amortizado.

Estando o FRDP abrangido pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), deve aplicar, na valorização dos títulos adquiridos, o método do custo amortizado, tal como definido na Norma de Contabilidade Pública nº 18. No final de cada data de reporte devem ser efetuados testes de imparidade de modo a avaliar a necessidade, ou não, da constituição de imparidades para fazer face a perdas de valor desses títulos.

Para tal, tem a Administração vindo a acompanhar a evolução da valorização de mercado desses títulos e divulga o valor de mercado dos mesmos apenas para fins comparativos, não afetando, portanto, o balanço ou a demonstração dos resultados. É também verificado se os fluxos financeiros futuros são expectáveis de serem recebidos.

Assim, não foram detetadas situações de eventuais perdas futuras, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

Atividade do FRDP – Regularização do Mercado (Decreto-Lei nº 43 453)

Situação patrimonial no início de 2022

Na sua componente de “regularização do mercado”, o FRDP transitou de 2021 para 2022 com um património de 1.273.437.071,00 €, constituído por:

Em EUR		
Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
0,00	1.273.437.071,00	1.273.437.071,00

(*) Mensurada ao valor nominal (no caso dos CEDIC) e ao custo amortizado (para os Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro)

As disponibilidades em 01.01.2022 eram nulas em virtude de ter sido efetuada, no final do ano 2021, uma aplicação em CEDIC, pelo valor que se encontrava depositado na respetiva conta bancária.

A sua carteira de títulos integrava valores mobiliários representativos de dívida pública, quer de curto quer de médio e longo prazo, nos seguintes montantes:

Em EUR						
Ativos Financeiros						
CEDIC	Bilhetes do Tesouro			Obrigações do Tesouro		
Ao valor nominal	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado
501.995.309,56	466.809.488,00	468.155.941,00	467.868.472,90	276.629.707,80	311.298.079,64	303.573.288,54

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Nesta carteira incluem-se os Bilhetes do Tesouro, no valor de 467,9 milhões de euros (ao custo amortizado), utilizados como colateral por imposição do Banco de Portugal ou nas operações de derivados financeiros, por exigência das contrapartes intervenientes.

Receita

No ano 2022, a receita orçamental ascendeu 516.729.198,53 € e resultou, na sua maioria, da amortização de títulos de dívida pública.

A receita orçamental obtida com a amortização de títulos totalizou 501.995.310,84 €, apresentando-se de seguida a sua distribuição por instrumento financeiro:

Em EUR		
Títulos de Dívida Pública	Valor nominal	Valor da amortização (execução da receita)
CEDIC	501.995.309,56	501.995.309,56
Bilhetes do Tesouro (*)	466.809.488,00	1,28
Total	968.804.797,56	501.995.310,84

(*) Utilizados como Colateral

Refira-se que a receita orçamental associada à amortização dos Bilhetes do Tesouro, é muito pouco expressiva pelo facto do valor recebido pelos Bilhetes do Tesouro - Colateral que atingiram a maturidade em 2022, ter sido reinvestido na aquisição de outros títulos da mesma natureza (BT 20JAN2023, BT 19MAY2023 e BT 22SEP2023).

Evidenciam-se, no quadro seguinte, os valores associados à amortização dos títulos de dívida pública, na ótica dos fluxos financeiros recebidos:

Em EUR		
Títulos de Dívida Pública	Valor nominal	Valor da amortização
CEDIC	501.995.309,56	501.995.309,56
Bilhetes do Tesouro (*)	466.809.488,00	469.449.445,92
Total	968.804.797,56	971.444.755,48

(*) Utilizados como Colateral

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Como rendimento da sua carteira de títulos, o FRDP-Regularização do Mercado recebeu a importância de 12.169.465,99 €, distribuída pelos seguintes instrumentos financeiros:

Em EUR

Obrigações do Tesouro	Juros Brutos	Imposto	Juros Líquidos
OT 4,95% OCT 2023	392.535,00	98.133,75	294.401,25
OT 5,65% FEB 2024	9.874.770,99	2.468.692,75	7.406.078,24
OT 2,875% JUL 2026	1.164.375,00	291.093,75	873.281,25
OT 0,70% OCT 2027	95.305,00	23.826,25	71.478,75
OT 1,95% JUN 2029	618.150,00	154.537,50	463.612,50
OT 0,30% OCT 2031	24.330,00	6.082,50	18.247,50
Total	12.169.465,99	3.042.366,50	9.127.099,49

Ainda no período a que reporta o presente relatório, o FRDP-Regularização do Mercado recebeu a importância de 2.564.421,70 € proveniente da prescrição de encargos de dívida pública (capital e juros). Importa, contudo, referir que o valor da prescrição líquida ascendeu a 2.126.005,60 €.

Despesa

A despesa orçamental ascendeu, em 2022, a 516.729.198,53 € sendo a mais expressiva a que se relaciona com as aplicações efetuadas em valores mobiliários representativos de dívida pública (510.584.515,63 €), nomeadamente CEDIC.

No ano 2022 foram efetuadas aplicações no montante de 983.369.941,80 €, em valor nominal, que se traduziram na aquisição dos seguintes títulos de Dívida Pública de curto prazo:

Em EUR

Títulos de Dívida Pública	Valor nominal	Custo da aquisição
CEDIC	510.584.515,80	510.584.515,80
Bilhetes do Tesouro (*)	472.785.426,00	469.449.444,47
Total	983.369.941,80	980.033.960,27

(*) Utilizados como Colateral nas operações de derivados

Também no que concerne à despesa, os valores evidenciados na execução orçamental são inferiores aos que se apresentam no quadro anterior. Assim, evidenciam-se os valores de execução da despesa, por instrumento financeiro, no seguinte quadro:

Em EUR

Títulos de Dívida Pública	Valor nominal	Valor de aquisição (execução da despesa)
CEDIC	510.584.515,80	510.584.515,63
Bilhetes do Tesouro (*)	472.785.426,00	0,00
Total	983.369.941,80	510.584.515,63

(*) Utilizados como Colateral nas operações de derivados

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Decorrente do facto da aquisição dos Bilhetes do Tesouro ser representativa de reinvestimentos o seu reflexo na execução orçamental da despesa foi nulo. Neste processo de substituição de Bilhetes do Tesouro foi obtida uma receita remanescente muito pouco relevante (0,17 €), reinvestida na aplicação em CEDIC (situação que justifica a diferença entre o valor nominal e o valor de aquisição evidenciada no quadro anterior).

Acresce ainda, à despesa orçamental, a importância de 2.639.957,92, € relativa aos juros pagos na data da amortização dos Bilhetes do Tesouro – Colateral, adquiridos com taxa de juro negativa.

No período a que reporta o presente relatório, a despesa com a reversão de prescrições ascendeu a 438.416,10 €.

Por outro lado, o FRDP transferiu para o Fundo de Renda Vitalícia a importância de 23.942,38 €, para fazer face ao pagamento das rendas desse Fundo, associadas aos títulos emitidos ao abrigo do Decreto-Lei 75-I/77 – Série A.

Situação patrimonial no final de 2022

O FRDP – Regularização do Mercado finalizou o ano 2022 com ativos mensurados ao custo amortizado no montante que se indica no seguinte quadro:

Em EUR		
Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
0,00	1.275.884.113,93	1.275.884.113,93

(*) Mensurada ao custo amortizado

Contudo, estes valores não representam o seu património efetivo porquanto, a sua carteira de títulos integra Bilhetes do Tesouro, no valor de 469,9 milhões de euros (custo amortizado), utilizados como colateral nas operações de derivados financeiros e como garantias entregues ao Banco de Portugal, adquiridos com fundos provenientes do Orçamento do Estado.

Por outro lado, as disponibilidades têm origem, na sua maioria, na amortização de Bilhetes do Tesouro - Colateral que não têm vindo a ser substituídos, nos últimos anos, por outros títulos.

A sua carteira de títulos, em 31.dez.2022, é composta pelos seguintes valores mobiliários representativos de dívida pública:

Em EUR						
Ativos Financeiros						
CEDIC	Bilhetes do Tesouro			Obrigações do Tesouro		
Ao valor nominal	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado
510.584.515,80	472.785.426,00	468.475.385,46	469.868.115,85	276.629.707,80	277.030.911,18	295.431.482,28

Comparativamente à carteira de títulos existente no início do ano verifica-se que a sua composição não sofreu alterações significativas.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Os CEDIC continuam a ser os instrumentos financeiros com um peso mais expressivo (40% da carteira total), superior em 1% face ao do ano 2021.

Em situação oposta encontram-se as Obrigações do Tesouro que passaram a ter um peso ligeiramente inferior ao do ano anterior (23%), sendo de 24% em 2021.

Os Bilhetes do Tesouro, continuam a ser os mais expressivos a seguir aos CEDIC, correspondendo a 37% da carteira.

Os títulos que integram a carteira FRDP – Regularização do Mercado possuem, no final do ano 2022, um valor de mercado inferior ao valor mensurado ao custo amortizado (valor dos ativos financeiros que consta no balanço do FRDP), conforme se pode observar no quadro seguinte:

Em EUR

FRDP - MERCADO	Valor Nominal	Valor de Mercado	Custo amortizado	Ganho(+)/Perda(-)
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Bilhetes do Tesouro				
BT 20JAN2023	135.571.682,00	135.513.386,18	135.639.385,58	-125.999,40
BT 19MAY2023	137.224.746,00	136.380.813,81	137.088.747,54	-707.933,73
BT 22SEP2023	199.988.998,00	196.581.185,47	197.139.982,73	-558.797,26
Total	472.785.426,00	468.475.385,46	469.868.115,85	-1.392.730,39
Obrigações do Tesouro				
OT 4,95% OCT 2023	7.930.000,00	8.074.008,80	8.060.556,20	13.452,60
OT 5,65% FEB 2024	174.774.707,80	180.308.075,05	190.899.110,97	-10.591.035,92
OT 2,875% JUL 2026	40.500.000,00	40.537.462,50	39.910.954,48	626.508,02
OT 0,70% OCT 2027	13.615.000,00	12.293.323,88	13.978.617,22	-1.685.293,34
OT 1,95% JUN 2029	31.700.000,00	29.595.278,50	34.515.088,87	-4.919.810,37
OT 0,30% OCT 2031	8.110.000,00	6.222.762,45	8.067.154,54	-1.844.392,09
Total	276.629.707,80	277.030.911,18	295.431.482,28	-18.400.571,10

Estando o FRDP abrangido pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), deve aplicar, na valorização dos títulos adquiridos para regulação do mercado, o método do custo amortizado, tal como definido na Norma de Contabilidade Pública nº 18. No final de cada data de reporte devem ser efetuados testes de imparidade de modo a avaliar a necessidade, ou não, da constituição de imparidades para fazer face a perdas de valor desses títulos.

Para tal, tem a Administração vindo a acompanhar a evolução da valorização de mercado desses títulos e, à semelhança dos procedimentos seguidos pela generalidade das entidades europeias que têm também uma função de regulação e estabilização do mercado da dívida pública, divulga o valor de mercado desses títulos apenas para fins comparativos, não afetando, portanto, o balanço ou a demonstração dos resultados. É também verificado se os fluxos financeiros futuros são expectáveis de serem recebidos.

Assim, não foram detetadas situações de eventuais perdas futuras, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade. Acresce ainda salientar que o valor de mercado, à data do balanço, das Obrigações do Tesouro excedia o respetivo valor nominal.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Resultados globais do FRDP

No exercício de 2022, o Fundo de Regularização de Dívida Pública apresenta resultados líquidos positivos no valor de 3.430.191,71 €.

Assistiu-se, assim, à continuidade da tendência face aos resultados de 2021 (resultados líquidos positivos na importância de 1.919.489,31 €) mas, com um acréscimo muito significativo (78,7%).

Para estes resultados contribuíram, de forma mais significativa, os seguintes fatores:

- A fonte de rendimento mais relevante continua a ser a carteira de obrigações do Tesouro, tendo os juros brutos assumido a importância de 6.804.101,77 €. Os rendimentos desta natureza foram muito semelhantes aos verificados no ano 2021, situação que se justifica por não se terem verificado alterações na carteira decorrentes de amortizações ou aquisições;
- Com a transição das taxas de juro de negativas a positivas, na emissão dos Bilhetes do Tesouro adquiridos pelo FRDP, assistimos em 2022 à conjugação de um decréscimo de 72,7% nos gastos com juros e ao reaparecimento de rendimentos dessa natureza:

Em EUR

Bilhetes do Tesouro	2021	2022	Variação	
			Valor	%
Gasto com juros	3.204.806,81	874.692,61	-2.330.114,20	-72,7%
Rendimento com juros	0,00	2.378.029,58	2.378.029,58	-
Resultado líquido	-3.204.806,81	1.503.336,97	4.708.143,78	-

- As receitas provenientes da prescrição associada a juros e capital de títulos de dívida pública, tendo as mesmas ascendido 2.126.005,60 € (valor líquido de processos de reversão).